

por centros de documentação de assuntos indigenistas, por lingüístas, geneticistas e arqueólogos.

Apesar da necessária restrição do âmbito de cobertura frente a um número cada vez maior de trabalhos científicos, a presente publicação constitui um dos marcos mais importantes na história recente das publicações científicas brasileiras.

Renate Brigitte Viertler

*

EDYR RESENDE FLEISCHER (org.) *Bibliografia Analítica do Negro Brasileiro*. Brasília, Fundação Nacional Pró-Memória, 1984. 183 páginas.

A ciência antropológica que estuda as nossas populações indígenas tem há décadas a sua bibliografia analítica, hoje, representada pelos três volumes da *Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira*: o primeiro publicado em 1954; o segundo, em 1968 e o terceiro, em 1984. Os dois primeiros volumes foram elaborados pelo saudoso Prof. Herbert Baldus e o mais recente, pela Profa. Tekla Hartmann, da Universidade de São Paulo (v. resenha publicada neste volume da *Revista de Antropologia* e assinada por Renate Brigitte Viertler). Indubitavelmente, essa obra notável facilita de forma extraordinária o trabalho dos etnólogos, principalmente daqueles que estão se iniciando neste campo de estudos.

O mesmo não ocorre com relação às Ciências Sociais sobre o negro no Brasil pós-abolição. O primeiro inventário foi feito por Solange Martins Couceiro, em 1972, durante o I Encontro Internacional de Estudos Brasileiros, promovido pelo Instituto de Estudos Brasileiros (USP)¹. O segundo levantamento bibliográfico foi realizado por H. Alves que, em larga medida (ele o reconhece no prefácio), se aproveitou do trabalho de Couceiro². Posteriormente, surgiu a bibliografia, em inglês, de Doroty Porter que tem o inconveniente de fazer balanço dos produtores e da produção afro-brasileira a partir de parâmetros norte-americanos, o que a leva a arrolar autores que, segundo a classificação racial brasileira, nunca poderiam ser englobados como negros³.

Em resumo, até hoje o estudioso do negro no Brasil somente poderia se orientar por esses levantamentos bibliográficos, subsidiando-se com o inventário sobre

(1) — COUCEIRO, Solange Martins — *Bibliografia sobre o negro brasileiro*. São Paulo. Centro de Estudos Africanos e CODAC, USP, 1974.

(2) — ALVES, H. L. — *Bibliografia afro-brasileira*. Rio de Janeiro, Cádra/MEC, 1979.

(3) — POTER, D. B. — *Afro-braziliana a working bibliography*. Boston, G. K. Hall, 1978.

folclore (onde o negro como expressão de cultura está sempre presente) levado a cabo por Cristina A. Colonelli⁴, e com a bibliografia comentada de Robert Conrad sobre a fase escravocrata⁵.

Surge, agora, procurando sanar essa lacuna, o trabalho (provisório) de Edyr Resende Fleischer e suas colaboradoras, dentro do projeto "Etnias e Contextos Culturais", coordenado por Olympio Serra e promovido pela Fundação Nacional Pró-Memória.

Dessa *Bibliografia*, que foi baseada nos levantamentos realizados por Salles, constam 404 comentários bibliográficos, o que é pouco, se nos lembrarmos que o primeiro inventário feito em 1972, já arrolava quase 900 títulos. De qualquer maneira, a própria organizadora reconhece que este é o primeiro passo de um trabalho que pretende realizar com o apoio dos próprios pesquisadores, objetivando cobrir todos os estudos realizados sobre o negro brasileiro (publicados e inéditos). Buscando a colaboração da comunidade de estudiosos foi que, na última reunião da ANPOCS, distribuiu o seguinte apelo, que transcrevemos a seguir.

"Pedimos a participação e colaboração em nosso trabalho da "Bibliografia do Negro Brasileiro", enviando-nos trabalhos seus e de outros, ou referências de trabalhos com resumos para serem acrescentados à bibliografia. Ficaremos muito gratos na Pró-Memória" .

Remeter para: Edyr Resende Fleischer
QL 4 — Conj. 5 Casa 17 — Lago Norte
71.500 — Brasília — DF

Esperamos, como Edyr Fleischer, que os colegas colaborem nesse empreendimento intelectual que a todos beneficiará.

João Baptista Borges Pereira

*

MARIA AUGUSTA CALADO DE SALOMA RODRIGUES. *A Modinha em Vila Boa de Goiás*. Goiânia, Ed. da Universidade Federal de Goiás, 1982. 342 p. ilustr. (Coleção Documentos Goianos, 12).

Conforme esclarece a Autora, esta pesquisa sobre a modinha na cidade de Goiás foi apresentada para concurso à Livre Docência na Cadeira de Folclore Musical Nacional do Instituto de Artes da UFG.

(4) — COLONELLI, Cristina A. — *Bibliografia do folclore brasileiro*. São Paulo, CECH-SCCI, 1979.

(5) — CONRAD, R. — *Brasilian Slavery; an annotated research Bibliography*. Boston, G. K. Hallm 1977.